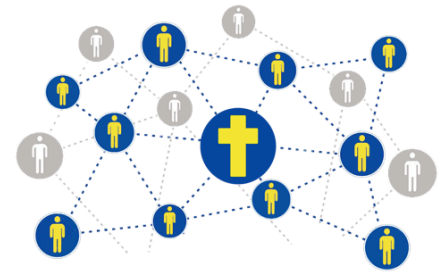


# Escola Bíblica

Módulo 5 – Evangelismo Relacional

Aula 20 – Feedback, Ruído e Recodificar

[www.ipbarreto.org.br/escola-biblica/](http://www.ipbarreto.org.br/escola-biblica/)



*Evangelismo  
Relacional*

## Feedback e ruído

Após apresentar a mensagem do Evangelho geralmente imaginamos que inicia um processo decisório por parte da pessoa de se posicionar diante da mensagem mas é bem provável que antes de compreender totalmente as implicações e as nuances do Evangelho tenhamos que iniciar um tempo de ouvir o feedback de nosso amigo ou amiga, identificar os ruídos e recodificar, ou seja, reapresentar a Mensagem agora tirando do caminho as dúvidas, os mal entendidos, os conceitos confusos e todo ruído que possa estar presente.

Em primeiro lugar, precisamos ouvir o feedback daquela com quem estamos compartilhando a Mensagem. O evangelismo relacional não é um canal de comunicação de uma só via, mas um diálogo de mão dupla na qual aquele que está recebendo a mensagem tem o canal livre para fazer perguntas, expor suas dúvidas e temores e confessar suas dificuldades. Hybels e Mittelberg lembram que “precisamos ajudar as pessoas a compreender que Deus não está zangado nem temeroso com as dúvidas honestas daqueles que estão tentando descobrir a verdade sobre Ele”.<sup>1</sup>

O fato é que diante da apresentação do Evangelho é bem possível que apareçam dúvidas, temores, conflitos e mal entendidos nas mentes daqueles a quem estamos apresentando a mensagem. Isso ocorre em parte em função da própria natureza da comunicação – nem sempre o que dizemos é entendido exatamente conforme nossa intenção – e em parte devido ao fato de que o coração humano jaz soterrado sob uma montanha de incredulidade, rebeldia e autonomia. Logo, é de se esperar dúvidas e questionamentos.

É comum surgirem temores que tem a ver com um determinado estereótipo do que é ser cristão (“Se eu me converter vou ter que me vestir assim e falar assado!”), dúvidas sobre nosso merecimento (“Eu acho que não estou bem ainda para ser um cristão...”), barreiras de origem intelectual (como a confiabilidade das Escrituras, a relação entre fé e ciência, a Teoria da Evolução, a origem do mal e por aí vai), barreiras de origem emocional (ter sido rejeitado ou abusado por pais religiosos ou por uma figura religiosa, ter sido desprezado ou magoado pela igreja, ter tido uma experiência comunitária ruim...). Portanto, não desanime se a pessoa trazer esses feedbacks e acredite: você está avançando no processo de apresentar o Evangelho de maneira sólida, profunda, verdadeira e autêntica!

É importante ressaltar que há um trabalho duplo quando recebemos o feedback com dúvidas, temores, conflitos e mal entendidos diante do Evangelho. O primeiro é confiar que o Espírito Santo está trabalhando no coração dessa pessoa para que, em um nível mais profundo, ela possa se abrir para as boas novas. O segundo é fazer o nosso trabalho: reiterar o testemunho poderoso da Mensagem recodificando o Evangelho.

## Recodificar

As pessoas são diferentes e o que é difícil para um não é difícil para outro no que diz respeito a compreensão do Evangelho. Algumas pessoas ficam cismadas com detalhes teológicos e filosóficos enquanto outras tem medo da mudança de vida implicada no Evangelho: não se imaginam vivendo sem seus pecados de estimação. É bem possível que você – assim como eu – se sinta iniciando um novo caminho cada vez que compartilha o Evangelho com uma pessoa diferente. E é assim mesmo!

Por isso é muito importante ouvir atentamente o feedback que você vai recebendo (releia se necessário o encontro 14) e reapresentar e reexplicar aqueles pontos nos quais surgiram ruídos, dúvidas, temores, conflitos e mal entendidos. Você passa de uma apresentação mais ampla do Evangelho a questões menores que por sua vez podem exigir algum estudo e pesquisa se for um tema bíblico mais complexo e no caso de barreiras emocionais envolve cuidar, ouvir, orar e pedir ao Espírito Santo que cure aos poucos as feridas no coração machucado de sua amiga e amigo.

É crucial compreender que em muitos casos a perseverança e a persuasão fazem a parte humana do trabalho da apresentação do Evangelho, lembrando as palavras do Apóstolo Paulo “Não sei como dizer isto de modo mais veemente. Deus está na sua retaguarda. O próprio Cristo é o Juiz, com a palavra final sobre todos, vivos e mortos. Ele está para se manifestar com o Reino. Portanto, intensifique o trabalho de divulgação da Mensagem e seja vigilante. Desafie, advirta e insista com seus ouvintes. Não desista. Use linguagem compreensível.” (2 Tm 4.1,2 A Mensagem)

<sup>1</sup> HYBELS, Bill; MITTELBERG, Mark. *Becoming A Contagious Christian*. Grand Rapids: Zondervan, 1996, p.182